

Relatório Pré-Mercado 19 abr. 13

Agenda Macro

05:30 Conta Corrente – Proj.: \$ 15 bi @ Zona do Euro
09:00 IPCA-15 – Proj.: 0,50% @ Brasil
09:30 PPI– Proj.: -0,1%; 0,2% (aa) @ Alemanha

Cenário

Os balanços mantém sua forte influência, numa semana menos pautada por indicadores econômicos. O resultado da GE (39 cents vs 35 cents projetados) já mexe com a Europa e os mercados futuros de renda variável. As atenções hoje se voltam também aos resultados de McDonald's e Honeywell. Na segunda-feira, começa a rodada de balanços brasileiros, com destaque para os números do Bradesco.

Renda Variável

O mercado local se descolou das quedas internacionais, após um dia de grandes oscilações. (IBOV +0,54% / 53.166 pontos). As maiores altas do índice foram Gol (PN: 11,77% / R\$ 12,91); Marfrig (ON: +6,73% / R\$ 6,34); Petrobrás (ON: +4,66% / R\$ 16,17); Petrobrás (PN: +4,25% / R\$ 17,90) e Gafisa (ON: +4,22% / R\$ 3,95). VALE apresentou o maior volume (PN: -0,54% / R\$ 31,20; vol: R\$ 505.452.156,00), seguida de Petrobrás (vol.: R\$ 501.244.006,00).

Na linha inversa, os destaques foram ItauUnibanco (PN: -3,54% / R\$ 32,65); Itausa (PN: -3,01% / R\$ 9,64); Eletropaulo (PN: -3,01% / R\$ 8,36); e Brasil (ON: -7,78% / R\$26,86).

No overnight, as bolsas orientais operaram em alta expressiva, em especial com o rally do Hang Seng, o qual fechou em queda de 2,33%, enquanto o STI fechou com queda de 0,07% e Shanghai +2,16% e o Nikkei com alta de 0,73%.

Nos EUA, as ações de tecnologia incrementaram a volatilidade do mercado, principalmente Apple, apesar dos resultados de Google e Microsoft acima das expectativas. As maiores quedas foram UnitedHealth -3,77%; BofA -2,22%, Wal-Mart -1,72%; United Tech -1,40% e HP -1,37%. As maiores altas foram Verizon +2,77%; Amex +1,42%; Intel +1,41% e P7G +1,02%.

Os futuros em NY operam positivos com o resultado acima das expectativas da *General Electric*.

Dow Jones: -0,56% / 14.537 pontos
S&P 500: -0,67% / 1.542 pontos
Nasdaq: -1,20% / 3.167 pontos

HangSeng: -0,46% / 21.672 pontos
Nikkei: -0,41% / 13.221 pontos
STI: +0,23% 3.292 pontos

Dax: +0,66% / 7.523 pontos (7:30 am)
CAC40: +1,55% / 3.655 pontos (7:30 am)
FTSE: +0,58% / 6.280 pontos (7:30 am)

Renda Fixa

Uma parcela dos analistas e do mercado buscou erroneamente a perspectiva de uma elevação maior dos juros por parte do COPOM. Com isso, o mercado hoje devolveu parte das altas de quarta-feira, pela "decepção" de juros menores.

Na curva mais curta, o DI July apresentou queda de 22 bp para 7,40% e o janeiro 14 apresentou queda de 37 bp aos 7,87%. Na curva longa, o contrato apresentou estabilidade aos 9,62% (Jan/21).

Câmbio

As tensões e volatilidade da sessão anterior acabaram por elevar o valor do dólar, além do cenário global, onde o dólar apresenta alta, em especial contra a Libra.

Assim, o dólar sobe 0,45% contra a Libra (US\$ 1,5352), +0,274% contra o Euro (US\$ 1,309) e contra o Yen (¥ 99,175) +0,97%.

Dólar Comercial: +0,90% R\$ 2,017

Dólar Maio: +0,84% 2.023,00

Dólar Julho: +1,37% 2.040,00

Commodities

A aversão ao risco ontem elevou a demanda por *commodities* de maneira quase generalizada e os metais foram os principais destaques, após semanas de repetidas e fortes quedas. Retoma a alta o ouro aos US\$ 1.411,50 (+1,36%), seguido da prata US\$ 23,535 (+1,25%) e da platina aos US\$ 1.430,70 (+0,12%). Entre as agrícolas, a demanda se elevou, em especial o café, com alta de 0,50% (US\$ 141,50), seguido do cacau, com alta de 0,47% (US\$ 2330,0).

Comentários Finais

A morte de um suspeito e busca por outro dos atentados em Boston aliviam parte das tensões de curto prazo quanto ao evento, mas continuam a levantar questões sobre a possível autoria e motivações.

As últimas notícias indicam que o suspeito morto é Dzhokhar Tsarnaev, de 19 anos de uma região próxima à Chechenya.

A temporada de balanços volta a influenciar positivamente os investimentos em renda variável e a sessão volátil de ontem pode ser dominada hoje pelos *bullish*.

Na Ásia, notícias de um aumento do *spread* da banda cambial chinesa e da defesa das autoridades japonesas pela manutenção da alta liquidez também são elementos de impulso à última sessão da semana.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.